



Apresentada a memória do Seminário de História Religiosa (2020) recordando a Revolução liberal



Adélio Abreu e Luís Amaral na apresentação da obra

Na Catedral do Porto foi apresentado em 6 de fevereiro de 2023 o volume *Da Igreja do Antigo regime à Igreja na Época Liberal – a propósito do duplo centenário da Revolução Liberal de 1820*, que reúne um conjunto de textos resultantes das conferências proferidas no âmbito do Seminário de História Religiosa, realizado em 2020, promovido no Porto pelo Centro de Estudos da História Religiosa da Universidade Católica, em colaboração com o Cabido Portucalense. A efeméride da instauração do liberalismo foi oportunidade para desenvolver um conjunto de temáticas eclesiais relacionadas com a transição do Antigo Regime para a época liberal. Para além das lutas militares e das transformações políticas, também as dimensões da Igreja em Portugal foram objeto de importantes transformações. O volume agora apresentado reúne seis dessas conferências, que no total foram onze.

A obra, em edição do Centro de Estudos de História Religiosa da Faculdade

de Teologia (Porto), integrado no conjunto “Estudos de História Religiosa” (n. 34) foi apresentada pela professora Rita Mendonça Leite, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Diretora Adjunta do centro da Estudos de História Religiosa e membro do Conselho editoria da Revista *Lusitania Sacra*. Falando por via digital, situou o conjunto dos textos publicados no seu relacionamento e na universo da história nacional da época liberal. Presencialmente, o professor Luís Carlos Amaral, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, efetuou um percurso do conteúdo dos trabalhos agora apresentados, inserindo-os nas circunstâncias do seu tempo, desde o mosteiro de Travanca “nas vésperas da sua extinção”, até à leitura que no Vaticano foi feita desta revolução, as nomeações episcopais oitocentistas, a nomeação dos Bispos da Igreja portucalense, passando também pela diocese de Bragança e por episódios das sepulturas nos cemitérios.

O volume Apresenta uma capa com a “Alegoria à Revolução Liberal no Porto”, existente na Sociedade Martins Sarmento. No dizer dos autores da apresentação (Adélio Fernando Abreu e Luís Carlos Amaral, coordenadores desta edição), a Revolução de 1820 tornou-se um movimento nacional, criou uma nova consciência política e contém as grandes linhas que enformaram a história europeia a partir do século XIX. (CF).